

ABERTURA

PENILDON SILVA FILHO*

Nos dias 18, 19 e 20 de outubro de 2023, a Universidade do Porto (U.Porto) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA) realizaram na cidade do Porto o VI Colóquio Internacional *MEDINFOR — A Medicina na Era da Informação*. Este Colóquio teve na Comissão Organizadora a professora titular da UFBA, Zeny Duarte, e os professores doutores Fernanda Ribeiro e Armando Malheiro da Silva, como representantes da U.Porto. Foi um encontro de grande sucesso e repercussão para ambas as universidades.

Além de se constituir em uma experiência interdisciplinar e transdisciplinar envolvendo diversificadas áreas do conhecimento, a Medicina, demais Ciências da Saúde, Ciências da Informação e Comunicação, da Computação, Sociais e das Humanidades, entre outras, o VI MEDINFOR ilustra uma relação de longo prazo entre as mencionadas instituições, com trabalhos de excelência acadêmica e engajados numa produção ainda nova que aborda Inteligência Artificial, utilização de Ciência dos Dados e *Big Data* para políticas públicas, comunicação em Saúde, a percepção da mídia sobre as políticas de Saúde, o Sistema Único de Saúde, Memória e História da Medicina e da Saúde, e outros temas.

Essa relação multidisciplinar entre unidades acadêmicas de diferentes universidades em países distintos comprova como a instituição universitária, além de se constituir como espaço do livre pensar, da pesquisa e da criação cultural, artística e tecnológica, se conforma como uma instituição em rede em que os nacionalismos e os localismos são substituídos ou ultrapassados por uma cidadania acadêmica e científica planetária.

A Ciência, a Cultura e as Humanidades não conhecem fronteiras, não se aprisionam por dinâmicas nacionalistas ou chauvinistas, enviando uma mensagem clara de que o espírito humano não precisa ficar aprisionado a pertencimentos que o isolam, podendo criar outros pertencimentos nos quais a razão, a busca da verdade, da beleza, da diversidade, da superação de problemas sociais, ambientais e culturais são mais fortes, e onde o que une os indivíduos deixa de ser a busca do lucro, do poder ou da distinção social e passa a ser a construção de uma cidadania planetária inclusiva e de diálogo dos diferentes, em busca de uma Sociedade superior.

Em tempos de crises e mudanças geopolíticas, de retorno de uma «guerra fria» e de recrudescimento de guerras, de crises climáticas e ambientais e de aumento das desigualdades sociais em várias regiões do mundo, a instituição universitária se constitui

* Vice-Reitor da Universidade Federal da Bahia.

como uma rede informacional e acadêmica que apresenta um contraponto na forma de estar no mundo, e se torna refúgio para a tolerância, para a convivência entre os diferentes e de busca de uma sociabilidade mais descentrada, plural e de propósitos mais elevados de superação dos graves problemas que assolam a espécie humana.

Ao se comparar com outras instituições, certamente a instituição universitária, que se internacionalizou e hoje se constitui em forma de associação livre por interesses de pesquisa e de construção de saberes, é a invenção institucional mais democrática e apta a criar as alternativas para a sobrevivência da civilização, compreendendo o universo em que vivemos e traçando outras formas de percepção do mesmo e do lugar do humano nesse universo.

Parabéns à organização e aos participantes do VI MEDINFOR em 2023. Certamente demos uma contribuição ao avanço científico e tecnológico em campos bem diversos da Ciência e da Cultura e os pesquisadores deram um testemunho de como o gênero humano pode trabalhar em torno de ideias não coercitivas ou de busca de poder, ou riqueza, mas simplesmente pelo prazer em conhecer e fazer avançar a Ciência. Esperamos que em breve o VII MEDINFOR possa, mais uma vez, nos brindar com mais saberes.